

Piedade

És digna de comiseração,
Além de te faltar equilíbrio,
Necessitas de compaixão
Porque transporta víbrios.

Nem pareces ser voltada,
Como tentas aparentar,
E ao mundo espiritual dedicada,
O teu prazer é simular.

Vives sempre em concorrência:
Com quem está acima de ti,
Chegas a ser uma indecência,
Até mesmo um disparate.

Se alguém possui um livro
Em determinada biblioteca,
Derrama verdadeiro choro,
Chegando a molhar a charneca.

Demonstra grande inveja
De tudo que é de terceiros,
E sem pudor o almeja
Utilizando meios sorrasteiros.

Se alguém diz que vai viajar,
Pensando em não ficares para trás,
Mesmo que não gostes do lugar,
De te controlares, és incapaz.

E pior é que estás velha,
Não mais terás tempo,
Muito cabelo na orelha,
No coração pouco sentimento.

De melhorares o teu carácter
Não há a menor possibilidade,
Gostas muito de estáter
E és repleta de maldade.

O teu único alento,
Penso sem pesar,
Será o teu sepultamento,
Com a tua alma a vagar...